



PROJETO LEITE NOTA DEZ (II ANO): ATENDIMENTO AOS PEQUENOS PRODUTORES LEITEIROS DE MUNICÍPIOS DO OESTE GOIANO

Gleibison Alves Itacaramby¹, Karyne Oliveira Coelho², Mirian Alves Da Costa¹, Larissa Amorim De Souza¹, Cláudia Peixoto Bueno², Paulo Divino Cesar Braga³

Tecnólogo em Laticínios pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) – UnU São Luís de Montes Belos – GO. E-mail: gleibson_ipo@hotmail.com, miriamac2005@yahoo.com.br, larissa_amorim2807@hotmail.com; 2 Prof^a. Dra. do Curso de Tecnologia em Laticínios e Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – UnU São Luís de Montes Belos. E-mail: kocoelho@yahoo.com.br, cpbvet@gmail.com; 3 Prof. Esp. do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – UnU Aparecida de Goiânia. E-mail: paulocontabil@uol.com.br

O Projeto Leite nota DEZ (II ANO): Atendimento aos Pequenos Produtores Leiteiros do Município de São Luís de Montes Belos, GO, foi proposto com o objetivo de melhorar a qualidade do leite, por meio de um trabalho de extensão rural, associando a qualidade da produção com as condições materiais/tecnológicas existentes, de produtores leiteiros de baixa renda do Oeste Goiano, tendo como metodologia o trabalho de campo, que implicou em visitas às propriedades para o desenvolvimento de assistência em obtenção higiênica do leite e sanidade da glândula mamária, buscando aumentar a geração de renda e a comercialização do leite, a partir das normas de manejo higiênico-sanitários, contempladas na legislação vigente, especificamente, na Instrução Normativa número 62, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Assim sendo, no período de setembro de 2011 a maio de 2012, foram orientadas e avaliadas as condições de produção em 14 propriedades relacionadas à produção de leite localizada no estado de Goiás e uma em Tocantins, sendo quatro na cidade de Diorama, duas em Alexânia, uma em Santo Antônio, uma em Santa Rosa, uma em Inhumas, uma em Caldazinha, uma em Araguaiana, uma em Morrinhos, uma em Abadiânia e uma em Anápolis. Entre as dificuldades encontradas quanto à execução do projeto, observou-se: Diminuição do número da equipe de trabalho, devido à dificuldade de locomoção. Mudança do local de atuação, devido à resistência dos produtores; Diminuição do número final de produtores atendidos. Quanto aos resultados obtidos, ressalta-se que apenas 40% das propriedades que participaram do projeto apresentaram grau de conformidade superior a 90%, itens avaliados durante as visitas, ou seja, adequação quanto ao projeto e instalações, limpeza do ambiente, controle de pragas, abastecimento de água, procedimento de ordenha e estado e conservação do tanque de expansão; Após a realização da capacitação dos produtores, este índice subiu para 70%. Observou-se também melhoria dos índices de contagem bacteriana total em dez propriedades leiteiras; Outro ponto que deve ser ressaltado é a capacitação de três discentes em boas práticas agropecuárias; Elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso de um discente do curso de Tecnologia em Laticínios. Destaca-se que apesar das dificuldades encontradas, observou-se que mesmo com um número inferior de acadêmicos e produtores efetivamente participando do projeto, o objetivo final foi alcançado, ou seja, formaram-se multiplicadores, um inclusive assumiu, há oito meses, a função de técnico em Boas Práticas Agropecuárias em um Laticínio do Oeste Goiano. Além disso, observou-se melhoria dos índices zootécnicos das propriedades que acompanharam o projeto desde o início. Através desta investigação foi possível compreender as práticas de adequação das propriedades leiteiras, sendo que o grande desafio das empresas e produtores, que realmente querem permanecer na atividade/mercado, é a busca do conhecimento e da informação e, o empenho na tentativa de alcançar melhorias na qualidade do produto final, que está diretamente relacionada com cuidados na sanidade do rebanho, higiene da produção e armazenamento do leite.

Palavras-chave: informação, leite, produção, produtor rural, qualidade